

DASEIN E A PSICOTERAPIA DE GRUPO FENOMENOLÓGICA-EXISTENCIAL: **CONTRIBUIÇÕES HEIDEGGERIANAS**

Autor(res)

Nayla Júlia Silva Pinto Olyver Tavares De Lemos Santos Heron Flores Nogueira Sebastião Venâncio Pereira Júnior Doyane Kate Soares Vieira



3° MOSTRA

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA Introdução

O artigo em questão visa apresentar as contribuições do pensamento de Martin Heidegger, para a Psicoterapia de Grupo de cunho Fenomenológica-Existencial. A analítica existencial heideggeriana, desenvolvida especialmente na obra Ser e Tempo, não tem como intuito tratar, em primeiro plano, da questão do outro ou do grupo, no entanto, oferece um referencial teórico onde o outro compõe o mundo existencial do ente humano, o que favorece uma

Refletir sobre como a filosofia de Martin Heidegger, que versa sobre as estruturas existenciais de Dasein (ser-nomundo, ser-em, ser-com), pode fundamentar uma Psicoterapia de Grupo Fenomenológico-Existencial.

a utilizada para o desenvolvimento do trabalho é bibliográfica e exploratória, buscando a ampliação e o tema, afim de atingir o objetivo proposto. Deu-se preferência às referências mais atualizadas, ie tratam sobre o assunto. No trato da temática, fez-se uso do método Fenomenológicodo por Martín Heidegger, onde a existência é entendida como abertura que possibilita a Anhanguera

A abordagem Fenomenológico-Existencial é uma das abordagens de primeira leva da Psicologia, ao lado da

Anais da 3ª MOSTRA CIENTÍFICA DAS FACULDADES ANHANGUERA - BRASILIA - DF. 3ª edição, Brasília - DF.



Psicanálise e Behaviorismo. Ela tem sua clínica individual consolidada, mas é pouco utilizada por poucos psicólogos na Psicoterapia de Grupo.

Se o pensamento heideggeriano serve como base para psicoterapias individuais, seria possível a fundamentação de uma Psicoterapia de Grupo sobre mesmas bases? A resposta obtida na presente pesquisa é positiva. A existência de Dasein é uma existência compartilhada. O que Heidegger denomina como ser-no-mundo possui o modo de ser-com. Isso significa que o outro se desvela a mim e eu a ele, no mundo fenomenológico compartilhado. Os autores pesquisados são unanimes em afirmar que, "no âmbito psicoterapêutico, o olhar para o fenômeno de grupo, a partir do fundamento heideggeriano de mundo, possibilita estabelecer no grupo um microcosmo de manifestações e compreensões terapêuticas do modo de ser dos membros" (Jardim, 2012, p. 939)

Conclusão

A bibliografia pesquisada apresentou elementos suficientes para confirmar a possibilidade de uma fundamentação Fenomenológico-Existencial heideggeriana para uma Psicoterapia de Grupo, especialmente quando analisada a estrutura existencial do ser-no-mundo, ser-em e ser-com, tratadas por Heidegger na obra Ser e Tempo.

Referências

ANGERAMI-CAMON (Org.). Psicoterapia Fenomenológico-Existencial. São Paulo: Cengage Learning, 2015. GROTH, Miles. Por que não, afinal?: Uma Introdução à Daseinsanalyse. Belo Horizonte: Artesã, 2023. HEIDEGGER, Martin. Introdução à Filosofía. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

O Fim da Filosofia e a Tarefa do Pensamento. (Coleção Os Pensadores) São Paulo, Abril Cultural, 1973.

Ser e Tempo. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universidade São Francisco, 2007.

JARDIM, Luís Eduardo Franção Mundo como Fundamento da Psicoterapia de Grupo Fenomenológica. Estudos e Pesquisas em Psicología, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 938-951, 2012.

SAPIENZA, Bilê Tatit. Encontro com a Daseinsanalyse: a obra Ser e Tempo, de Heidegger, como Fundamento da Terapia Daseinsanalítica. São Paulo: Escuta, 2015.

ZIMERMAN, David Epelbaum. Fundamentos Básicos das Grupoterapias. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1993.



